hernandesdiaslopes.com.br

As marcas de uma igreja que abalou o mundo – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

7-9 minutos

Referência: Atos 2.42-47

INTRODUÇÃO

1. Bill Hybes em um dos seus livros pergunta: “Qual é a igreja mais importante do mundo?” É a igreja que Deus está edificando dentro de você.
2. Quais são as marcas dessa igreja que ainda hoje pode abalar o mundo? Para responder essa pergunta, precisamos olhar não para as igrejas contemporâneas, mas para a igreja mãe, para a igreja de Jerusalém.
3. Aquela igreja possuia algumas marcas: 1) Ela se reunia no templo e de casa em casa; 2) Ela tinha profundo compromisso

com a doutrina e também uma celebração festiva; 3) Ela era profundamente engajada em ação social (horizontal) e também na oração (vertical); 4) Ela não apenas evangelizava, mas também fazia discípulos; 5) Ela tinha grande comunhão dentro dos muros e também a simpatia dos de fora.
4. Hoje vemos igrejas que revelam grandes desequilíbrios: As igrejas que zelam pela doutrina, não celebram com entusiasmo. As igrejas ativas na ação social desprezam a oração. Aquelas que mais crescem em número mercadejam a verdade.
5. Vamos olhar para a igreja de Jerusalém como nosso exemplo e modelo:

I. UMA IGREJA QUE TEM ZELO PELA TEOLOGIA

1. Firmeza doutrinária – v. 42

• A igreja de Jerusalém nasceu sob o bastão da verdade. A igreja começa com o derramamento do Espírito, a pregação cristocêntrica e a permanência dos novos crentes na doutrina dos apóstolos.
• Ao longo da história houve muitos

desvios da verdade: a) As heresias da Idade Média; b) A ortodoxia sem piedade; c) O Pietismo – piedade sem ortodoxia; d) Quakers – O importante é a luz interior; e) O movimento liberal – a razão acima da revelação; f) O movimento neo-pentecostal – a experiência acima da revelação.
• Deus tem compromisso com a sua Palavra. Ele tem zelo pela sua Palavra. Uma igreja fiel não pode mercadejar a Palavra.

2. Perseverança na oração – v. 42
• A igreja de Jerusalém não apenas possuia uma boa teologia da oração, mas efetivamente orava. Ela dependia mais de Deus do que dos seus próprios recursos. a) Atos 1:14 – Todos unânimes perseveravam em oração; b) Atos 3:1 – Os líderes da igreja vão orar às 3 horas da tarde; c) Atos 4:31 – A igreja sob perseguição ora, o lugar treme e o Espírito desce; d) Atos 6:4 – A liderança entende que a sua maior prioridade é oração e a Palavra; e) Atos 9:11 – O primeiro sinal que Deus deu a Ananias sobre a conversão de Paulo é que ele estava orando; f) Atos 12:5 – Pedro está preso, mas há oração incessante da

igreja em seu favor e ele é liberto miraculosamente; g) Atos 13:1-3 – A igreja de Antioquia ora e Deus abre as portas das missões mundiais; h) Atos 16:25 – Paulo e Silas oram na prisão e Deus abre as portas da Europa para o evangelho; i) Atos 20:36 – Paulo ora com os presbíteros da igreja de Éfeso na praia; j) Atos 28:8-9 – Paulo ora pelos enfermos de ilha de Malta e os cura.
• A igreja hoje fala de oração, mas não ora.

3. Havia temor de Deus na igreja – v. 43
• Hoje as pessoas estão acostumadas com o sagrado. Há uma banalização do sagrado. Há uma saturação, comerciliazação e paganização das coisas de Deus – Os filhos de Eli.
• Quem conhece a santidade de Deus não brinca com as coisas de Deus – Dn 5.
• Atos 5 – O pecado da mentira foi punido com a morte.
• Há crentes que fazem piada com as coisas de Deus. Não há temor.

4. Havia presença da intervenção extraordinária de Deus – v. 43
• A manifestação extraordinária de Deus

estava presente na vida da igreja: a) Atos 3 – O paralítico é curado; b) Atos 4:31 – O lugar onde a igreja ora, treme; c) Atos 5:12,15 – Muitos sinais e prodiígios são feitos; d) Atos 8:6 – Filipe realiza sinais em Samaria; e) Atos 9 – A conversão de Saulo é seguida da sua cura; f) Atos 12 – A libertação de Pedro pelo anjo do Senhor; g) Atos 16 – O terremoto em Filipos; h) Atos 19:11 – Deus pelas mãos de Paulo fazia milagres; i) Atos 28:8-9 – Deus cura os enfermos de Malta pela oração de Paulo.
• Hoje há dois extremos na igreja: aqueles que negam os milagres e aqueles que inventam os milagres.

II. UMA IGREJA QUE TEM ENTUSIASMO NO CULTO

1. A igreja tinha prazer de estar na Casa de Deus – v. 46

• O culto era uma delícia. Eles amavam a Casa de Deus (Salmo 84 e 27:4).
• Uma igreja viva tem alegria em estar na Casa de Deus para adorar.
• A comunhão no templo é uma das marcas da igreja ao longo dos séculos.

2. O louvor da igreja era constante – v. 47
• Uma igreja alegre, canta. Os muçulmanos são mais de um bilhão. Eles não cantam.
• Uma igreja viva tem uma louvor fervoroso, cantagiante, restaurador, sincero, verdadeiro.
• O louvor que agrada a Deus tem sua origem em Deus, tem seu propósito de exaltar a Deus e como resultado produz quebrantamento nos corações.

3. A alegria da igreja era ultracircunstancial – v. 46
• A igreja transbordava de alegria: a) Atos 5:40-42 – Os apóstolos são açoitados pelo sinédrio e retiraram-se regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas pelo nome de Jesus; b) Atos 6:15 – Estêvão na hora da morte vê a Jesus e seu rosto transfigura-se como rosto de anjo; c) Atos 13:52 – Os discípulos em Antioquia da Pisídia, mesmo perseguidos, transbordavam de alegria e do Espírito Santo.
• Uma igreja que mistura o sofrimento com adoração.

III. UMA IGREJA QUE VALORIZA A COMUNHÃO

1. Os crentes tinham prazer de estar juntos – v. 42,44,46

• Onde desce o óleo do Espírito, aí há união entre os irmãos; aí ordena o Senhor a sua bênção e a vida para sempre (Sl 133).
• Cessam as brigas, as contendas; brota o perdão e a cura.
• Todos estavam juntos. Partiam pão de casa em casa.
• Eles se reuniam no templo e também nos lares.

2. Os crentes eram sensíveis para ajudar os necessitados – v. 44-45

• Os crentes converteram o coração e o bolso.
• Desapego dos bens e apego às pessoas.
• Encarnaram a graça da contribuição.
• Quem não ama a seu irmão, não pode amar a Deus.

IV. UMA IGREJA QUE PRODUZ IMPACTO NA SOCIEDADE

1. Pelo seu estilo de vida contava com a

simpatia de todo o povo – v. 47
• A igreja era comprometida com a verdade, mas não legalista;
• A igreja era santa, mas não farisaica;
• A igreja era piedosa, mas não com santorronice;
• Os crentes eram alegres, festivos, íntegros. Eles contagiavam.
• O estilo de vida da igreja impactava a sociedade: melhores maridos, melhores esposas, melhores filhos, melhores pais, melhores estudantes, melhores profissionais.

2. Pela ação soberana de Deus, experimentava um crescimento numérico diário – v. 47
• Temos hoje dois extremos: numerolatria e numerofobia.
• Qualidade gera quantidade.
a) A igreja crescia em números.
b) A igreja crescia diariamente.
c) A igreja crescia por adição de vidas salvas.
d) A igreja crescia por ação divina.
• Vejamos o crescimento da igreja:
1) Atos 1:15 – 120 membros

2) Atos 2:41 – 3.000 membros
3) Atos 4:4 – 5.000 membros
4) Atos 5:14 – Uma multidão é agregada à igreja
5) Atos 6:17 – O número dos discípulos é multiplicado
6) Atos 9:31 – A igreja se expande para a Judéia, Galiléia e Samaria
7) Atos 16:5 – Igrejas são estabelecidas e fortalecidas no mundo inteiro.

CONCLUSÃO

1. Ricken Warren disse que a pergunta errada é: O que eu devo fazer para a minha igreja crescer? A pergunta certa: O que está impedindo a minha igreja de crescer.
2. Nossa igreja tem feito diferença na nossa cidade? No nosso Estado e no País?
3. Que Deus nos ajude a ser uma igreja que produza impacto no meio em que vivemos!

Rev. Hernandes Dias Lopes